



COMÉRCIO E SERVIÇOS

No Brasil, volume de vendas no varejo avança 1,4% em novembro

O volume de vendas no varejo ampliado do país avançou 1,3% na passagem de outubro para novembro. Compuseram este resultado a relativa estabilidade no comércio varejista restrito (0,1%) e os avanços em veículos, motocicletas, partes e peças (4,0%) e material de construção (0,4%).

No acumulado no ano até novembro, o volume de vendas no varejo ampliado registrou crescimento de 2,6%. Constituem esse resultado os avanços em veículos, motocicletas, partes e peças (8,2%) e em comércio varejista restrito (1,7%) e o recuo em material de construção (-1,8%).

No varejo restrito, cinco dos oito segmentos pesquisados avançaram. Destaque positivo para combustíveis e lubrificantes (4,3%) e perfumaria, cosméticos e farmácias (4,3%), enquanto artigos de uso pessoal e doméstico (-10,7%) e tecidos vestuário e calçados (-5,4%) cresceram.

Volume de serviços avança 0,4% em novembro no país

O volume de serviços prestados no país avançou 0,4% em novembro, puxado pelos avanços em serviços prestados às famílias (2,2%) e em serviços profissionais e administrativos (1,0%).

No acumulado no ano, o volume de serviços prestados cresceu 2,7%, com avanço em quatro dos cinco segmentos pesquisados: serviços prestados às famílias (4,4%), serviços profissionais e administrativos (4,1%), serviços de informação e comunicação (3,3%) e serviços de transportes e correio (2,2%).

Análise e Perspectivas

Em 2023, as atividades de comércio e serviços foram impactadas pelos juros em patamar restritivo. Entretanto, os serviços, mais dependente da renda, mantiveram-se resilientes, compensando o impacto do crédito nas atividades comerciais.

Para 2024, esperamos crescimento das atividades de comércio e serviços do país. O recuo contínuo da inflação e dos juros, o mercado de trabalho aquecido e os estímulos fiscais devem sustentar a demanda por bens e serviços do país.

Volume de Comércio e Serviços no Brasil (Variação %)

Setores	Brasil				
	Peso da Atividade ¹	Nov-23/ Out-23	Nov-23/ Nov-22	Acumulado 2023	Acumulado 12 meses
Comércio varejista ampliado	31,0%	1,3	4,3	2,6	2,3
Veículos, motocicletas e peças	24,5%	4,0	16,9	8,2	7,3
Material de construção	6,5%	0,4	1,1	-1,8	-2,3
Comércio varejista restrito	69,0%	0,1	2,2	1,7	1,5
Móveis e eletrodomésticos	6,3%	4,5	5,2	1,5	1,4
Equipamentos e materiais para TIC	0,9%	18,6	18,1	2,2	2,0
Artigos de uso pessoal e doméstico	8,2%	1,0	-5,9	-10,7	-10,4
Tecidos, vestuário e calçados	4,7%	3,0	6,1	-5,4	-6,4
Combustíveis e lubrificantes	6,6%	1,0	-1,7	4,3	5,7
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	30,7%	0,1	5,0	3,5	3,4
Perfumaria, cosméticos e farmácias	11,4%	-1,6	4,1	4,3	4,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,3%	-1,5	-5,3	-4,2	-3,7
Serviços	100,0%	0,4	-0,3	2,7	3,0
Prestados às famílias	6,6%	2,2	5,4	4,4	4,8
Informação e comunicação	34,3%	-0,1	-0,4	3,3	3,0
Profissionais e administrativos	18,9%	1,0	4,4	4,1	4,5
Transportes e correio	33,5%	-1,0	-3,7	2,2	2,8
Outros serviços	6,6%	3,6	3,3	-0,8	0,3



BOLETIM ECONÔMICO – COMÉRCIO E SERVIÇOS
17 de janeiro de 2024

Equipe Técnica

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva
izaksilva@bdmg.mg.gov.br

Economistas

Adriano Miglio Porto
adrianom@bdmg.mg.gov.br

Aline da Costa Lourenço
aline.lourenco@bdmg.mg.gov.br

Estagiários

Bruno Inacio da Silva
bruno.inacio@bdmg.mg.gov.br

Cristiano Souza Borges de Oliveira
cristiano.oliveira@bdmg.mg.gov.br

Marco Antonio Silva Azevedo
marco.azevedo@bdmg.mg.gov.br

Disclaimer

Este material foi preparado pelo BDMG. As informações, opiniões e estimativas nele contidas foram obtidas de fontes consideradas seguras, mas nenhuma garantia é firmada pelo BDMG quanto à correção e integridade de tais informações, opiniões e estimativas. O BDMG não se responsabiliza por quaisquer falhas, inclusive omissões, existentes neste material ou que decorram de sua transmissão, bem como prejuízos provenientes de qualquer alteração do conteúdo.